

MAPEAMENTO DAS ASSEMBLÉIAS NAS UNIDADES – UNESP
REALIZAÇÃO DE ASSEMBLÉIAS - DE 19/03 a 30/03.

ARAÇATUBA – FO	<p>Dia 16 de março de 2007, presentes dezoito (18) servidores técnico-administrativos e dois (02) representantes discentes: Wagner Alexandre, disse que apresentará uma proposta para a Pauta Específica de reajuste do patrocínio da Reitoria ao Plano Mais Unesp Saúde, que seja equivalente aos reajustes de mensalidade autorizados pela ANS. Os presentes entenderam que a proposta I de reajuste, resultaria em valor irrisório para a maioria dos servidores e que isso não os mobilizaria para a luta neste ano. Já a proposta II, em função da parte salarial fixa, faria justiça àqueles servidores que comumente se dispõem a lutar, participando das campanhas salariais e de outros movimentos reivindicatórios, geralmente os servidores que ganham menos. Além disso, ela possibilitaria uma redistribuição de renda no interior das universidades diminuindo (em parte) o “ fosso” que separa os maiores e os menores salários. E, apesar de ambas as propostas requererem o mesmo montante de recursos, a proposta II (que NÃO é ABONO) resultaria na mobilidade dos salários e mudaria o peso dos reflexos (quinqüênios, p.ex.) sobre as diferentes faixas salariais, levando a um menor comprometimento futuro com a Folha de Pagamentos. Entenderam, ainda, que a proposta II significa um avanço na metodologia de reajuste salarial adotada pelo F6 e que o seu viés político a contrapõe à perversidade da desigualdade social e à insensibilidade da classe política. A redistribuição de renda é propalada em discursos demagógicos da classe política brasileira, mas não é implementada de fato. A nova metodologia de reajuste salarial do F6 vai do discurso à prática. É, portanto, um exemplo a ser seguido de SOLIDARIEDADE da classe trabalhadora e de RESPONSABILIDADE SOCIAL das universidades e do Centro Paula Souza que, apesar de ações contrárias do Governo Paulista, gozam [ainda] de autonomia para implementá-la. Diante disto, os servidores técnico-administrativos presentes aprovaram:</p> <p>a) a Pauta Unificada proposta pelo F6 e a “ construção da greve” , por unanimidade dos votos;</p> <p>b) a proposta II de reajuste salarial (Parte fixa + 3,38%), por grande maioria de votos, exceto uma (01) abstenção.</p>
ARARAQUARA (FCF,FCL,IQ, FO)	
ASSIS – FCL	
BAURU (FAAC,FE,FC,AG)	<p>Dia 27/03/07 os servidores técnicos administrativos discutiram sobre:</p> <p>1 – Plano de Carreira: Foi deliberado que fizesse uma reunião conjunta entre os RHs (FAAC, FEB, FC, AG), Sintunesp e os servidores Técnicos Administrativos, porque a comunidade ainda não se sente esclarecida.</p> <p>2 – Boletim do Fórum das Seis: Aprovado a proposta como um todo (os itens 01, 02 e 03) – Proposta de reajuste foi aprovado a 2) R\$ 200,00 + 3,38% e paralisação no dia de protocolar a pauta (17/04/07);</p> <p>3 – Pauta Específica: Foram feitas algumas alterações da pauta anterior, por entender que alguns itens já foram atendidos ou estão em discussão nas estâncias superiores.</p> <p>Gino Mariano – Reinaldo - Alberto</p>
BOTUCATU (FM,IB,AG, FMVZ)	Aprovaram a Pauta Unificada e a Proposta de reajuste II (200,00 + 3,38%) .
BOTUCATU - FCA	
FRANCA – FHDSS	Dia 27/03/2007 os servidores técnicos administrativos deliberaram por: 200 reais mais 3,38%.
GUARATINGUETÁ - FE	
ILHA/SOLTEIRA – FE	

JABOTICABAL - FCAV	
MARÍLIA – FFC	Dia 30/03/07, deliberou-se pela paralisação no dia 17/04/07 Discutiu-se propostas do plano de carreira com explicações feitas pela Sra. Margaret enquanto membro da Comissão de Carreira, e da Sra. Tereza pelo RH local.
P.PRUDENTE – FCT	.
RIO CLARO – IB/IGCE	
S.JOSÉ DOS CAMPOS – FO	Dia 29/03/07 reuniram-se vinte e oito servidores técnicos-administrativo para tratar de assunto referente a campanha salarial do corrente ano. Com a palavra, a Senhora Regina coloca que o ano será muito difícil para os servidores e que se não houver muita luta, perderemos muitas das conquistas obtidas ao longo dos anos passados. Que se o Reitor ainda não cumpriu o acordo do dissídio passado, é de se esperar que ele não oferecerá um campo fácil para negociações deste ano. Com a Palavra o Coordenador Jurídico do Sintunesp coloca que o Plano de Carreira apresentado diminui ainda mais a possibilidade de ascensão na função. Mas que uma comissão foi montada e está fazendo de tudo para melhorar o plano. Fala que o Fórum das Seis indica para a discussão nas diretorias das Entidades: a construção da greve em defesa da educação pública e da pauta de reivindicações unificada. Após algumas ponderações, por unanimidade foi aceito o indicativo de luta do Fórum das seis. Já com relação ao dissídio, por um voto contra e vinte e sete a favor, optou-se pela luta em favor de R\$ 200,00 + 3,38% de reajuste para o ano de 2007.
S. JOSÉ DO RIO PRETO – IBILCE	Dia 26/03/07, com a presença de 32 pessoas, deliberou o que segue: Quanto aos eixos de luta: Aprovaram-se todos os eixos propostos pelo Fórum das Seis, por entender a importância de sua defesa no momento atual e desta forma, a defesa das Instituições Públicas de Educação Estadual em todos os níveis. Quanto às propostas de índice salarial: Aprovou-se a proposta 3a I - Recuperar o poder aquisitivo dos salários de maio 2001, estimado em 6.91%, segundo o ICV-DIEESE, por entender que o momento é inoportuno para a proposição de uma nova metodologia de negociação, frente à nova composição do 1º CRUESP, em função dos decretos do Governador José Serra, além da crença que assim evitaremos a possível desagregação entre os movimentos dos técnico-administrativos e docentes. Quanto a Pauta Específica: Optou-se por agendar uma nova reunião para a discussão dos pontos de Pauta Específica, em data a ser confirmada. Paralisação no dia 17/04 quando ocorrerá o protocolo da Pauta: Deliberou-se por Paralisação no dia em que for agendado o protocolo da Pauta de Reivindicações do Fórum das Seis - Campanha Salarial 2007, com atividades na Unidade.
SÃO PAULO - IA	09/04 – segunda feira
REITORIA	

Botucatu, 02/04/2.007 - 14:30 h
SINTUNESP
Sindicato dos Trabalhadores da UNESP